

# LIÇÃO 13

29 de Março de 2026

## A TRINDADE SANTA E A IGREJA DE CRISTO

### TEXTO ÁUREO

*“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Sant.” (Mt 28.19)*

### VERDADE PRÁTICA

*A redenção da Igreja é uma obra conjunta da Trindade: o Pai elege, o Filho redime e o Espírito santifica, sustentando a fé e a missão da Igreja no mundo.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – 1 Pe 1.2**

A salvação é fruto do plano eterno do Pai por meio de sua presciência

**Terça – Ef 1.4**

Deus nos escolheu em Cristo desde a eternidade com o propósito de uma vida santa

**Quarta – 1 Jo 1.7**

A comunhão com Cristo e entre os crentes é sustentada pelo sangue purificador de Jesus

**Quinta – 2 Ts 2.13**

A obra do Espírito é essencial para a salvação e perseverança na fé

**Sexta – Jo 15.4**

A comunhão contínua com Cristo é indispensável para uma vida frutífera

**Sábado – 2 Co 13.13**

A Trindade atua em favor da Igreja com graça, amor e comunhão permanente

## 2 Coríntios 13.11-13; 1 Pedro 1.2,3

## 2 Coríntios 13

**11** Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco.

**12** Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

**13** A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com vós todos. Amém!

## 1 Pedro 1

**2** eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspensão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas.

**3** Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,



Hinos Sugeridos: 124, 243, 313 da Harpa Cristã

## PLANO DE AULA

## 1. INTRODUÇÃO

A Trindade é a base da fé cristã e o fundamento da vida e missão da Igreja. Pai, Filho e Espírito Santo atuam em perfeita unidade na eleição, redenção, santificação e envio da Igreja ao mundo. Nesta lição, veremos como a Igreja nasce, cresce e cumpre sua missão pela comunhão com o Deus Triúno.

## 2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

**A) Objetivos da Lição:** I) Mostrar a atuação do Pai, do Filho e do Espírito no Plano Redentor; II) Explicar que a comunhão da Igreja só é possível pela ação trinitária; III) Destacar que a missão da Igreja é fruto do envio e capacitação da Trindade.

**B) Motivação:** O Pai nos amou, o Filho nos redimiu e o Espírito nos santifica e envia. Se a Igreja é trinitária em sua origem e essência, nós,

como membros do corpo de Cristo, devemos viver em comunhão com o Pai, permanecer em Cristo e andar no Espírito. Isso motiva cada aluno a reconhecer a graça de ser parte de um povo trinitário e a assumir com alegria a missão que nos foi confiada.

**C) Sugestão de Método:** No início da aula, escreva no quadro três palavras: Eleição – Redenção – Santificação. Pergunte aos alunos quem realiza cada uma dessas obras. Depois mostre que todas pertencem à Trindade: o Pai elege, o Filho redime e o Espírito santifica. Em seguida, acrescente outra tríade: Amor – Graça – Comunhão (2 Co 13.13). Explique que a vida cristã é sustentada pelo amor do Pai, pela graça de Cristo e pela comunhão do Espírito. Finalize incentivando os alunos a viverem diariamente nessa realidade trinitária.

### 3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

**A) Aplicação:** A Igreja não é fruto do acaso, mas do plano eterno do Pai, realizado pelo Filho e aplicado pelo Espírito. Isso nos ensina que a vida cristã não é possível sem comunhão com o Deus Triúno. Assim como fomos chamados, santificados e enviados pela Trindade, devemos viver em unidade e cumprir nossa missão com dependência do Espírito, amor ao Pai e fidelidade a Cristo.

### 4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

**A) Revista Ensinador Cristão.** Vale a pena conhecer essa revista

que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 104, p.42, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

**B) Auxílios Especiais:** Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “O Papel do Espírito na Trindade Redentora”, localizado depois do primeiro tópico, aprofunda o tema do plano redentor operado pela Trindade Santa; 2) O texto “A Missão da Igreja”, ao final do terceiro tópico, aprofunda o tema do comissionamento da Igreja pela Santíssima Trindade.

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

A Trindade é uma doutrina fundamental da fé cristã e, também, a base da existência e da missão da Igreja. Ela revela o agir cooperativo do Pai, do Filho e do Espírito, de forma harmoniosa na criação, redenção, santificação e na comunhão da Igreja. Essa lição visa mostrar como a Trindade sustenta, guia e envia a Igreja para o cumprimento do seu papel no mundo. Compreender essa verdade fortalece nossa identidade como povo de Deus.

Palavra-Chave  
**Trindade**

eternidade (Ef 1.4). Esse plano precede a nossa existência, pois fomos “eleitos segundo a presciência de Deus Pai” (1 Pe 1.2a). O termo “presciência” (gr. *proginōskō*) significa “conhecer de antemão” (Rm 11.2, NVT). Aponta para o conhecimento prévio de Deus, que sabe de todas as coisas antes de elas acontecerem. Assim, Deus elegeu de antemão aqueles que Ele soube que iriam crer e perseverar em Cristo (Rm 8.29).

**2. Redimidos pelo sangue de Cristo.** A Igreja é o resultado direto da obra redentora do Filho. Nela, os crentes são chamados por Deus e reconhecidos como “eleitos segundo a presciência de Deus Pai [...] e aspersão do sangue de Jesus Cristo” (1 Pe 1.2). Nesse enunciado, temos a atuação do Pai, que elege, e do

### I – A TRINDADE E O PLANO REDENTOR

**1. Eleitos segundo a presciência do Pai.** Deus elegeu a Igreja desde a

Filho, que redime com seu sangue. A frase “aspersão de sangue” remete ao ritual do Antigo Testamento, em que o sangue do sacrifício estabelecia uma aliança, e a aspersão concedia benefícios aos adoradores (Êx 24.8). Do mesmo modo, Cristo estabelece uma Nova Aliança com seu próprio sangue, para a remissão dos pecados (Hb 9.13-15). Ele amou a Igreja e voluntariamente morreu por ela e no lugar dela (Ef 5.25). Esse ato é substitutivo, único, definitivo e eficaz, cujo efeito reconcilia o homem com Deus (2 Co 5.18,19) e purifica o pecador (1 Jo 1.7).

**3. Santificados pelo Espírito Santo.** A obra do Espírito é igualmente indispensável à identidade da Igreja de Cristo: “eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito [...] e aspersão do sangue de Jesus Cristo” (1 Pe 1.2). O conjunto desse versículo revela a cooperação trinitária na salvação: o Pai elege, o Filho redime, e o Espírito santifica. O termo “santificação” (gr. *hagiasmós*) indica separação do pecado e consagração ao serviço do Reino. Sem a ação do Espírito, a Igreja não passa de uma instituição humana. É o Espírito que a vivifica, purifica e conduz em conformidade com Cristo (2 Ts 2.13).

### SINOPSE I

**O Pai elege, o Filho redime e o Espírito santifica: a salvação é uma obra trinitária.**

### O PAPEL DO ESPÍRITO NA TRINDADE REDENTORA

“A salvação somente começa quando o indivíduo estiver convencido do pecado pessoal. Entendemos que essa “convicção” significa que a pessoa reconhece ter feito o mal e constar como culpada diante de Deus. E é o Espírito Santo quem produz tal convicção, que é a primeira etapa na santificação do indivíduo e a única que não requer o seu consentimento. Jesus referiu-se a este ministério do Espírito quando disse: “E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado” (Jo 16.8-11).

Note que Jesus disse que o Espírito convencerá “o mundo”. Em outras palavras, o Espírito Santo tem um ministério de convicção entre os inconversos. Ele convence os mundanos de três coisas: (1) que seus pecados, especialmente o pecado da descrença no Filho de Deus, os fez culpados diante de Deus, (2) que a justiça é possível e desejável e (3) que os que não quiserem escutar a voz do Espírito serão julgados por Deus.

A tentativa do Espírito em produzir a convicção pode ser resistida (At 7.51), conforme muitas vezes acontece. Há inclusive uma rejeição direta, que é dos réprobos (1 Tm 4.2)” (HORTON, Stanley M. (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Pers-**

## II – A IGREJA E A COMUNHÃO COM A TRINDADE

**1. Comunhão com o Pai.** O amor demonstrado por Deus tornou possível nosso relacionamento com Ele (Jo 3.16). Acerca disso, ensina a Escritura: “conservai a vós mesmos no amor de Deus” (Jd 1.21a). O verbo “conservar” (gr. *phyláxate*) ressalta urgência e significa “manter; preservar, guardar, permanecer” (Jo 8.51-55). A Escritura admoesta os crentes a zelar pelo amor que Deus tem por nós, o amor que temos por Ele, e o amor que devemos aos irmãos (1 Jo 4.10-12). Estar no amor de Deus implica caminhar na sua vontade e guardar os seus mandamentos (Jo 14.21). Permanecer neste amor denota verdadeira comunhão, que se manifesta em uma vida de temor ao Senhor (Fp 2.12). O amor de Deus é, portanto, a fonte e o sustento da comunhão com o Pai e da perseverança da vida cristã (Rm 8.35-39).

**2. Comunhão com o Filho.** João revela que é por meio de Cristo que temos acesso ao Pai, à verdade e à vida (Jo 14.6). Do mesmo modo, Judas exorta os salvos a manterem a esperança gerada pela “misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna” (Jd 1.21b). Assim, a vida eterna não é apenas uma realidade futura, pois “estar em Cristo” hoje é requisito essencial para essa dádiva (1 Jo 5.11). Desse modo, é impossível possuir vida eterna sem ter comunhão com Cristo (1 Jo 5.12).

**3. Comunhão com o Espírito.** A comunhão com o Espírito é um aspecto vital para a fé cristã. Judas adverte os

crentes a serem edificados “sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo” (Jd 1.20). O versículo evidencia que a vida espiritual genuína não é possível sem a ação constante do Espírito (Gl 5.25). A oração no Espírito não se resume a palavras, mas expressa intimidade ativa e dependente da direção divina (Rm 8.26,27). O Espírito é quem promove a unidade no Corpo de Cristo (Ef 4.3). A comunhão com Ele nos insere na dimensão espiritual onde há reconciliação, perdão e cooperação (Ef 4.30-32; Fp 2.1,2). Assim, a verdadeira unidade cristã não ocorre por meio de celebrações, mas é preservada pelo Espírito, quando os crentes vivem em comunhão e amor sacrificial (Ef 5.1-3).

## SINOPSE II

**A Igreja é sustentada pelo amor do Pai, pela graça do Filho e pela comunhão do Espírito.**

## III – A IGREJA É ENVIADA PELA TRINDADE

**1. A missão dada pelo Pai.** A Trindade age de forma cooperativa no envio da Igreja ao mundo. A missão é uma extensão da comunhão trinitária para alcançar a humanidade com o Evangelho. A origem está no coração do Pai, cujo desejo é que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade (1 Tm 2.4). Desde o Antigo Testamento vemos Deus chamando e enviando seu povo para

ser luz entre as nações (Is 49.6). No Novo Testamento esse chamado ganha novo vigor por meio da Igreja, instrumento do Pai para proclamar a sua graça (2 Co 5.18–20). A missão não é uma ideia tardia, mas um plano eterno do Pai (Ef 1.4,11). O envio do Filho é o ápice desse propósito, e a Igreja é chamada a participar dessa missão como corpo de Cristo no mundo (Jo 17.18).

**2. O Filho comissiona seus discípulos.** O Filho, enviado pelo Pai, agora envia a sua Igreja. Após sua ressurreição, Cristo ordenou: “Portanto, ide, ensinais todas as nações [...] ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado” (Mt 28.19,20). A tarefa da Grande Comissão é uma ordenança proclamadora e um mandato educacional. É responsabilidade da Igreja evangelizar e ensinar a Palavra de Deus (2 Tm 4.2). Essa ordenança é uma expressão da graça salvadora, levando a mensagem do Reino a todas as pessoas, e “batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mt 28.19b). O batismo é realizado na autoridade do nome de Jesus (At 2.38), mas a fórmula batismal é trinitária — em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Não é apenas uma liturgia, mas também uma confissão pública da fé na obra redentora da Trindade (Ef 4.4–6).

**3. O Espírito capacita e envia.** A missão da Igreja não pode ser realizada sem a capacitação do Espírito (Lc 24.49). Ele é quem dá poder e ousadia para testemunhar de Cristo (At 1.8). Em Atos, vemos o Espírito separando e enviando missionários para o serviço cristão (At 13.2). Ele não apenas acompanha, mas orienta e dirige a tarefa evangelizadora da Igreja (At 16.6,7). É o Espírito quem concede dons espirituais para o exercício eficaz do ministério (1 Co 12.4–7).

## SINOPSE III

**A missão da Igreja é trinitária: o Pai envia, o Filho comissiona e o Espírito capacita.**

## AUXÍLIO DOUTRINÁRIO

### A MISSÃO DA IGREJA

“Entendemos que a função primordial da Igreja é glorificar a Deus: ‘quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus’ (1 Co 10.31). Isso é feito por meio da adoração, da evangelização, da edificação de seus membros e do trabalho social. A Igreja foi eleita para a adoração e louvor da glória de Deus, recebendo, também, a missão de proclamar o evangelho da salvação ao mundo todo, anunciando que Jesus salva, cura, batiza no Espírito Santo e que em breve voltará. O evangelho é proclamado a homens e mulheres, sem fazer distinção de raça, língua, cultura ou classe social, pois ‘o campo é o mundo’ (Mt 13.38). Jesus disse: ‘Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações’ (Mt 28.19 – ARA), ‘e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra’ (At 1.8). [...] Ensina-mos que, para a consecução da sua missão, o Espírito Santo foi derr-

mado sobre a Igreja no dia de Pentecostes, e Cristo concedeu líderes para servir à Igreja: 'Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo' (Ef 4.12)" (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022, pp.122-23).

## CONCLUSÃO

A Trindade está presente em toda a história da salvação: desde a nossa eleição, formação, santificação e envio. Por isso, como instituição trinitária, a Igreja é chamada a cumprir seu papel no mundo com poder e fidelidade. Essa Igreja vive, persevera e cumpre sua missão mediante a comunhão com o Deus Triúno. Essa doutrina não é abstrata, mas prática, viva e transformadora.

## REVISANDO O CONTEÚDO

1. Pela atuação do Espírito Santo, a Igreja é chamada a quê?

**A obediência e a purificação contínua.**

2. Qual é a fonte e o sustento da comunhão com o Pai e da perseverança da vida cristã?

**O amor de Deus.**

3. A verdadeira unidade cristã é preservada por quem?

**Pelo Espírito Santo.**

4. No Novo Testamento, qual é o instrumento do Pai para proclamar a sua graça e cumprir a responsabilidade de evangelizar e ensinar a Palavra de Deus?

**A Igreja, corpo de Cristo.**

5. Além de ser uma liturgia, o que o batismo nas águas é?

**Uma confissão pública da fé na obra redentora da Trindade.**

---

---

---

---

---

---

---

---